

PRIMEIRO VOCÊ CAI NUM POÇO

DÁ UMA HISTÓRIA?

TUDO NO MUNDO COMEÇA COM UM SIM

TRATA-SE DE DOIS MENINOS QUE SAEM AO MESMO TEMPO PELAS PORTAS TRASEIRAS DO MESMO TÁXI E QUE, POR MIL MOTIVOS, NÃO VOLTAM A SE VER MAIS

ELES MORAM NUM CONJUNTO HABITACIONAL, PERTO DA CIDADE DE WORCESTER, ENTRE A ESTRADA DE FERRO E A RODOVIA NACIONAL

ATRÁS DO PRÉDIO DE 25 ANDARES QUE DÁ PRA RUA DEZESSETE, ENTRE A NONA E A DÉCIMA AVENIDAS, A MULTIDÃO DE ESPECTADORES FITAVA COM OS OLHOS ARREGALADOS O FOTÓGRAFO DE ÓCULOS QUE LANÇAVA DIVERSOS FLASHES SOBRE O CORPO ESTIRADO NO CHÃO SE QUEREM MESMO OUVIR O QUE ACONTECEU, A PRIMEIRA COISA QUE VÃO QUERER SABER É ONDE EU NASCI, COMO PASSEI A PORCARIA DA MINHA INFÂNCIA, O QUE MEUS PAIS FAZIAM ANTES QUE EU NASCESSE, E TODA ESSA LENGALENGA TIPO DAVID COPPERFIELD, MAS, PARA DIZER A VERDADE, NÃO ESTOU COM VONTADE DE FALAR SOBRE ISSO

SOU UM HOMEM DE CERTA IDADE

ACABO DE COMPLETAR TRINTA E QUATRO ANOS, A METADE DA VIDA

UMA TARDE DE ABRIL, LOGO APÓS O ALMOÇO, MEU MARIDO ME COMUNICOU QUE QUERIA ME DEIXAR

AGORA ESTOU MORRENDO, MAS AINDA TENHO MUITA COISA PARA DIZER

ASSOCIO, COM OU SEM RAZÃO, O MEU CASAMENTO À MORTE DO MEU PAI, EM OUTROS TEMPOS

COMEÇOU COMO SEMPRE COMEÇA, NO BANHEIRO DO HOTEL LASSIMO

NO INÍCIO, O NOVO PROPRIETÁRIO FINGE QUE JAMAIS OLHOU PARA O CHÃO DA SALA

HÁ UMA MULHER

DEVE TER SIDO NUMA NOITE DE QUINTA-FEIRA QUE EU A CONHECI — NO SALÃO DE BAILE

UM HOMEM CHEGOU AOS QUARENTA ANOS E ASSUMIU A TRISTEZA DE NÃO TER UM FILHO

QUANDO MEU TIO MORREU EU TINHA DEZESSETE ANOS E O CONHECIA SOMENTE A PARTIR DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS

NUMA IDADE EM QUE AS CRIANÇAS FICAM DESESPERADAS PARA FALAR, ELE PODE PASSAR HORAS SO OUVINDO

ESTOU SENTADO NUM ESCRITÓRIO, CERCADO DE CABEÇAS E CORPOS

UM GRITO ATRAVESSA O CÉU

AS INSURREIÇÕES FINALMENTE CHEGARAM

NÃO EXISTE ESSA HISTÓRIA DE “PÓS-GUERRA”

SINTO A ELETRICIDADE CORRER NOS FIOS ENTRELACADOS DE MINHA CONSCIÊNCIA

MESMO EM MAIO — COM MANHÃS SECAS E FRIAS — SOU TENTANDO A MENTIR-ME

A LOUCURA DE UMA FRENTE FRIA DE OUTONO AVANÇANDO PELA PRADARIA

VOU PENSANDO QUE UM LIVRO NASCE DE UMA INSATISFAÇÃO, NASCE DE UM VAZIO, CUJOS PERÍMETROS VÃO SE REVELANDO NO DECORRER E NO FINAL DO TRABALHO

REVERTER O LIVRO EM DURAÇÃO

NÃO É TÃO FÁCIL ESCREVER SOBRE NADA

AO FITAR POR MUITO TEMPO UM PONTO FIXO NA PAREDE, ÀS VEZES ACABO NÃO SABENDO MAIS QUEM SOU NEM ONDE ESTOU

O VERÃO FOI LONGO E AINDA NÃO ACABOU

UMA VEZ ME PERDI

AQUI O MAR ACABA E A TERRA PRINCÍPIA

VOCÊ LÊ, MAS TAMBÉM ESTÁ ESCREVENDO

E A PERGUNTA É: COMO ESCREVO?

SOMOS RIDÍCULOS, COSTUMA COMEÇAR ASSIM

OS LIVROS QUE RECEBI TINHAM SIMPLEMENTE SIDO JOGADOS EM UM CANTO, ATÉ QUE EU PUDESSE PEGÁ-LOS, PORQUE NÃO HAVIA NINGUÉM PARA VERIFICÁ-LOS E COLOCÁ-LOS NAS PRATELEIRAS

AS JANELAS, SUJAS, DEIXAM TRANSLUZIR UMA CLARIDADE AQUÁTICA

FOI QUANDO ME DEI CONTA DE QUE ATÉ AS LUMINÁRIAS DE LEITURA FICAVAM ACESAS NO QUARTO À LUZ DO DIA, PORQUE UM TÊNUE QUADRADO DE LUZ-DE-LÂMPADA DIRETA, COM OS QUATRO LADOS LIGEIRAMENTE CONCAVADOS PELA DISTORÇÃO DA PROJECÇÃO, APARECEU NO TETO BRANCO ACIMA DO CUBO VIRADO

NÃO QUE HOUVESSE FOTOGRAFIAS OU QUALQUER COISA DE MUITO CONCRETO — CERTAMENTE HAVIA O CONCRETO EM ALGUMAS ROUPAS, UMA ESCOVA DE DENTES, ALGUNS DISCOS, UM LIVRO: AS MIUDEZAS SE AMONTOAVAM PELOS CANTOS

ELA PERGUNTOU: PODES REPETIR

SENTI UMA MESCLA DE CIÚMES E UM ESTRANHO FUROR

A BRINCADEIRA CONSISTIA EM MANTER, COM A MAIOR SERIEDADE, DIÁLOGOS IMAGINÁRIOS

CHEGA UM PONTO EM QUE NÃO É MAIS POSSÍVEL PERGUNTAR SEM OFENDER PROFUNDAMENTE AS PESSOAS, SABE, ENTÃO EU SIMPLEMENTE FINJO

O ERRO DA GENTE É DIRIGIR A PALAVRA ÀS PESSOAS

TAMBÉM PELA SUPERFÍCIE PROFUNDA DA PELE A MEMÓRIA SE FAZ PALAVRA

MAS CADA PONTO DESSA PELE É UM PONTO POR ONDE SE PODE AFUNDAR E, AFUNDANDO, DESAPARECER

UM AMIGO DIZ QUE LEIO OS DEMAIS ATÉ TORNA-LOS OUTROS

QUE, MESMO QUE QUEIRAMOS CONTAR HISTÓRIAS ALHEIAS, TERMINAMOS SEMPRE CONTANDO NOSSA PRÓPRIA HISTÓRIA

FINALMENTE ALGUMA COISA ME ACONTECEU

DEPOIS DE ATRAVESSAR A ESTRADA SENTI UM NEGÓCIO ESQUISITO, COMO SE EU ESTIVESSE DESAPARECENDO

UMA EXPLOÇÃO DE LUZ EM TODO O CÉU

ME ASSUSTEI SOMENTE PORQUE TOCOU MEU CORAÇÃO, QUE AGORA BATIA NO PEITO

FECHEI OS OLHOS

A PRAIA ESTÁ SENDO DESMONTADA E RETIRADA, COMO SE FOSSE UM SIMPLES CENÁRIO DE OPERA

AS NUVENS OCUPAM BOA PARTE DO CÉU MAS ESTRIAS ALARANJADAS INFORMAM QUE O SOL ACABA DE SAIR DE TRÁS DO MORRO

O MAR É MAIS FORTE QUE QUALQUER COISA QUE O HOMEM POSSA CONSTRUIR

TIVE VONTADE DE MERGULHAR E SAIR NADANDO

NADA MAIS SERÁ COMO ANTES

E QUANDO VOLTOU A SI, ELE ESTAVA ESTENDIDO DE COSTAS NA PRAIA SOBRE A AREIA CONGELANTE, E CAÍA CHUVA DE UM CÉU BAIXO, E A MARÉ IA BEM LONGE

AQUI, ONDE O MAR SE ACABOU E A TERRA ESPERA

ELES NÃO NOTARAM O ABUTRE QUE PASSOU VOANDO ACIMA DAS SUAS CABEÇAS

ELE SABERÁ OCUPAR-SE DO QUE RESTE DE MIM, POIS SOU COMO SE FOSSE SEU IRMÃO

TORNAR-SE REVOLUCIONÁRIO É SE ENTREGAR A UMA FELICIDADE DIFÍCIL, MAS IMEDIATA

ERA NO QUE EU ESTAVA PENSANDO NO MEU SONHO, OLHANDO PARA MINHAS MÃOS

A FRASE FICA BRINCANDO NO AR, GENEROSA, ABOMINÁVEL, SEM QUE EU CONSIGA SABER QUEM DISSE ISSO, ELE OU EU

CONFIRMO QUE MINHA PRIMEIRA LEITURA SE DEU A PARTIR DE UM RECADO RABISCADO PELA FACA NO AR CORTANDO EM FATIAS DE VERMELHO

QUERIA MUITO SER PAI DE MIL HOMENS E MAIS MIL MULHERES

EXPLICO A MINHA AMIGA COMO É NECESSÁRIO CONSTRUIR UM MURO AO REDOR DE SI, COM O AUXÍLIO DA ROUPA

ELA TINHA SETENTA E CINCO ANOS, E IA FAZER VÁRIAS MUDANÇAS EM SUA VIDA

MAS ERA SÓ OUTRA GAROTA, JOVEM E RECÉM-CHEGADA À CIDADE, TENTANDO PÔR A CHAVE NA FECHADURA

PERCEBE QUE ELA ESTÁ SOZINHA NA CAMA E SENTA-SE NA BEIRA E ESPERA COM A REVISTA NA MÃO ENQUANTO A OUVI CHORAR NA ESCURIDÃO

ME PARECE TRISTE PENSAR QUE NOS ASSENTOS TRASEIROS VÃO MENINOS DORMINDO, E QUE CADA UM DESSÉS MENINOS RECORDARÁ, ALGUMA VEZ, O ANTIGO CARRO EM QUE ANOS ATRÁS VIAJAVA COM SEUS PAIS

ESSE ERA O SENTIMENTO QUE EU TINHA

L DE LOVE, LOVE QUE É AMOR, AMOR QUE É SANGUE: A VELOCIDADE CRESCENTE DE UM PULSO AINDA QUE A PESSOA ESTEJA COMPLETAMENTE IMÓVEL NO ESPAÇO ANTES DO TOQUE ALI NA ESCURIDÃO QUE É REAL

MAS O AMOR NÃO SE ENCOMENDA

FINGI ACREDITAR E POR ISSO NOS AMAMOS LONGAMENTE, NOS DIAS E NOS MESES PORVIR, QUIETAMENTE

MAL ACABA DE CONTAR, A GENTE COMEÇA A SENTIR SAUDADE DE TODO MUNDO

AQUELA DE QUE A VIDA, COMO A HISTÓRIA, NUNCA PARAVA DE NOS RESERVAR SURPRESAS

SEMPRE FOI ASSIM, SEMPRE, SEMPRE

AH, HUMANIDADE!

O SANGUE ESCORRE E EU, AGORA, TAMBÉM ESTOU NO CÉU COM OS DIAMANTES

E SE ELE NÃO LEMBRAR, QUEM O PARÁ?

JÁ ACABOU

E DEPOIS SE DESENCADEIA A TORMENTA DE MERDA

ESSA É A MINHA VIDA AGORA

QUANDO PERCEBI, DESVIEI-A NA HORA PARA OUTRA DIREÇÃO, NA QUAL NÃO HAVIA NADA

SIM

“AU AU! AU AU!”, LATI EU. “AU! AU AU AU!”

NÃO TENHO MAIS NEM ESCOVA DE DENTES PRÓPRIA

AGORA TODO MUNDO —

SIM



1. Fique de pé como for possível entre a lama e escombros que chegaram antes de você.



6. O cubículo onde você está fica entre um monte de terra e outro monte de terra, se isso importa e lhe ajuda a seguir em frente.



11. A dor, felizmente, ainda não chegou. Você espera que antes chegue a paz porque se a dor chegar no momento da revolta o fim vai tardar muito ainda.



16. Deve ser quinta-feira, quando não há ninguém passando nessa hora do dia. Ou quarta-feira.



21. Perto da cidade de sua tia há um homem que não caminha mais depois de ser resgatado de uma selva onde ele se perdeu por duas semanas. É nisso que vc pensa agora e lamenta a perda dessa distância que fazia tão bem.



2. Existe um objetivo nisso tudo ou é apenas mais um passo depois de outros em direção a um fim previsível?



7. Com certeza muitos dos que viram os chutes estão, nesse momento, esperando mais chutes mesmo agora que seu corpo está longe do alcance da visão de todos.



12. Ainda sente a agitação correr pelos nervos de todo o corpo, nos neurônios entrelaçados de seus tecidos.



17. Sempre há uma explicação externa para o infortúnio, mesmo que a solução raramente passe pelo causa nossos acidentes particulares.



22. Na idade em que você devia estar andando e conhecendo pessoas você vai ser uma pessoa arredia e distante de todas porque o infortúnio assaltou sua vida de repente.



3. Tudo parece começar de um desastre que ainda está acontecendo.



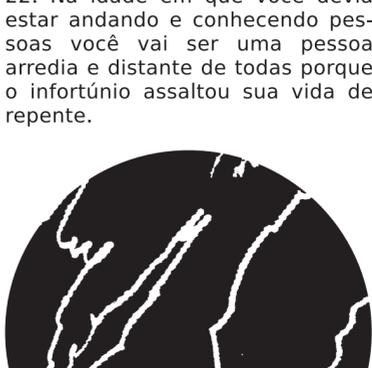
8. A qualquer momento, você espera, um ar novo vai entrar pela abertura possível. Isso já aconteceu antes mas você não tinha reparado e agora você espera que aconteça novamente quando estiver reparando.



13. A esperança de um ar novo invade seus pulmões.



18. Você tem idade suficiente para já ter percebido que a saída muitas vezes está tão próxima de nós que já praticamente está colada em nossa pele.



23. Não é tão fácil sair da posição onde você se encontra.



4. Para entender o que aconteceu antes não vai bastar olhar para o resultado craquelado dos tombos.



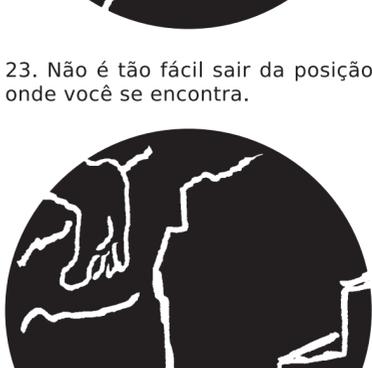
9. Você está sentado, cercado da culpa que exala das paredes do poço que agora você habita.



14. Vai começar como sempre começa, entre escombros, no fundo de um poço, os olhos fixando o alto enquanto você respira sem perceber.



19. Você não tem grandes expectativas com relação à vida em geral, mas mesmo assim não há maneira de se acostumar com a ideia que ela deixe de ser, nem que seja assim uma morte lenta.



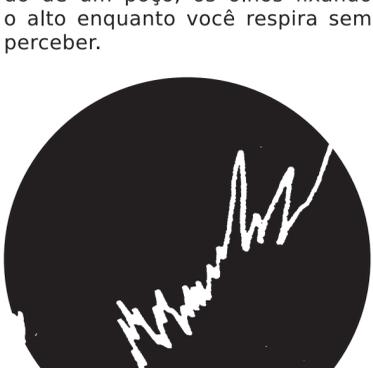
24. É preciso reverter seus passos e refazer o caminho de volta.



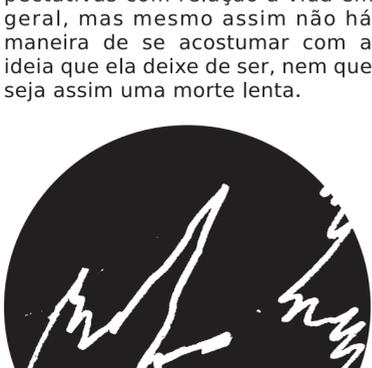
5. Digamos que as fissuras podem ser mais interessantes do que as marteladas que geraram as rachaduras mas todos se interessam pelas marteladas, quanto mais melhor.



10. O céu continua azul.



15. Não há ninguém.



20. Quando sua tia morreu você se surpreendeu com a distância que havia entre vocês dois e com o alívio que havia nessa distância.



25. Uma vez perdido, essa é a situação em que a gente se encontra.

Fim